



## A felicidade está no tamanho da nossa Fé

Meu nome é Emanuelle, tenho 30 anos de idade e exerço duas profissões das quais me orgulho muito, por exigirem muito de mim e por conseguir superar àquilo que me é conferido a cada dia mesmo com todas as minhas limitações.

Aos 23 anos e idade eu fui diagnosticada com Artrite Reumatoide, mas, antes de descobrir que era portadora de uma doença auto imune eu sofri muito com as dores e inchaço constante em todas as minhas articulações, com os comentários e preconceitos das pessoas que diziam ser fingimento meu ou até mesmo exagero.

Não conseguia me vestir, pentear meu cabelo. Lembro-me que quando eu ia lecionar, meus alunos ajudavam-me, pois eu não conseguia nem ao menos segurar a caneta para fazer a chamada diária. Vivi dias terríveis, perdi a resistência e a sensibilidade de minhas mãos e pés. Necessitava de ajuda o tempo todo.

Após a confirmação do diagnóstico através de um especialista em Reumatologia e 6 meses de tratamento, a doença entrou em remissão. Para a minha alegria eu achei que estava curada. Fiquei um ano sem sentir uma dorzinha se quer. Estava tão feliz. Voltei a praticar exercícios, a comer o que gostava e a ter uma vida normal. Nem se quer sabia o significado do termo Doença Auto Imune, mas, era tudo puro e engano meu.

Eu tive dois momentos importantes, porém muito dolorosos em minha vida. No ano de 2015 e 2018. Foi quando a doença chegou ao ápice do limite. Perdi os movimentos do meu corpo, a visão ficou parcial, mal conseguia abrir a boca para comer. E foi justamente nesses anos que perdi meus dois filhos. Na primeira gestação eu tive um aborto espontâneo e na segunda gestação, o Davi nasceu, mas com uma doença incompatível com a vida, ele morreu em meus braços, ainda vivo o luto.

Eu passei por dois processos iguais, por duas vezes. Tudo isso abalou por completo meu físico e psicológico. Passei por vários médicos, já fiz vários tratamentos, assim como tive que interromper, devido aos efeitos adversos causados em meu organismo.

Hoje posso dizer que após um ano de tratamento com imunológico e imunossupressores a doença não está remissa, mas controlada. Sou grata a Deus pela minha vida, porque a Artrite Reumatoide me fez quem eu sou hoje, uma mulher de fibra e garra, que luta pelo que quer.

Aprendi a dar mais valor à vida, à família, às pequenas coisas e a ser grata por cada manhã. Hoje sou conhecedora de tudo o que diz respeito à auto imunidade e doenças reumatológicas, pois nós precisamos aprender a lidar com ela. Minha vida não é mais a mesma como há 7 anos atrás, pois foi preciso renunciar à muita coisa para que eu pudesse chegar onde cheguei.

A felicidade está no tamanho da nossa Fé, a cada sorriso dado com muito orgulho pela auto aceitação e a cada momento compartilhado com pessoas que amamos.

“Dor Compartilhada é Dor Diminuída”, entenda que ao escrever praticamos uma autoterapia e sua história pode ajudar alguém a viver melhor com a doença!

É simples, preencha o formulário no link <http://ow.ly/gGra50nFGJp>

Doe a sua história!?

#Depoimento

[Read More](#)

---